

# CONSTRUÇÕES POÉTICAS DO REAL

**Nível:** Mestrado Acadêmico

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Cultura e Sociedade na América Latina

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

## **Ementa:**

A “poiesis” entendida como ação estética que se desdobra em pensamento ensaístico, em crítica cultural e em reflexão ética e epistemológica. O estudo do “real” como invenção, ficção ou narrativa passível de construção através de discursos e imagens. A incidência do imaginário sobre territórios e práticas culturais. Análise de experiências transversais de linguagens artísticas que procuram pensar o tempo contemporâneo e seus trânsitos territoriais. Política e poética na invenção das “comunidades afetivas” e de novas formas de sociabilidade.

## **Bibliografia:**

AGAMBEN, Giorgio. O que é o Contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

AINSA, Fernando. Del Topos al Logos. Propuestas de Geopoética. Madrid: Iberoamericana, 2006.

AUGÉ, Marc. A guerra dos sonhos: Exercícios de Etnoficção. Campinas: Papirus, 1998.

AZNAR ALMAZÁN, Sagrario. El Arte de Acción. San Sebastián: Nerea, 2000.

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Mágia e Técnica, Arte e Política. SP: Brasiliense, 1994.

BORGES, Jorge Luis. Inquisiciones. Barcelona: Seix-Barral, 1994.

BULHÕES, Maria Amélia e KERN, Maria Lúcia Bastos. América Latina: Territorialidade e Práticas Artísticas. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano. RJ: Vozes, 2009.

COELHO, Teixeira. Guerras Culturais. Arte e Política no Novecentos tardio. SP: Iluminuras, 2000.

COLOMBRES, Adolfo. América Latina: El desafío del Tercer Milenio. Buenos Aires: Ediciones Del Sol, 1993.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. BH: UFMG, 2011.

DURAND, Gilbert. O imaginário. Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. RJ: Difel, 2001.

GARCÍA CANCLINI, Nestor. La sociedad sin relato. Antropología y Estética de la Inminencia. Buenos Aires: Katz, 2010.

GRUZINSKI, Serge. La guerra de las imágenes. México: FCE, 1994.

HOPENHAYN, Martín. Ni Apocalípticos ni Integrados. México: FCE, 1995.

LANDER, Edgardo (Org. ). A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas Latino-Americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LEZAMA LIMA, José. A expressão americana. SP: Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. Las Eras Imaginarias. Madrid: Madrid: Fundamentos: 1982.

LUKACS, John. El futuro de la Historia. Madrid: Turner, 2011.

MAFFESOLI, Michel. El reencantamiento del mundo. Una ética para nuestro tiempo. Buenos Aires: Dedalus, 2009.

\_\_\_\_\_. O ritmo da vida. Variações sobre o imaginário pós-moderno. RJ: Record, 2007.

MATURO, Graciela. América. Recomenzo de la Historia. Buenos Aires: Biblos, 2010.

MEZZADRA, Sandro (Org. ). Estudios Postcoloniales. Ensayos Fundamentales. Madrid: Traficantes de Sueños, 2008.

NEGRI, Toni. Arte y multitud. Ocho cartas. Madrid: Trotta, 2000.

PAZ, Octavio. El arco y la lira. México: FCE, 1998.

RAMA, Angel. La ciudad letrada. Santiago de Chile: Tajarar, 2004.

VIRNO, Paolo. Gramática de la Multitud. Para un análisis de las formas de vida contemporaneas. Buenos Aires: Colihue, 2008.

WUNENBURGER, Jean-Jacques. Antropología del imaginario. Buenos Aires: Del Sol, 2008.

YURKIEVICH, Saúl. La moviediza modernidad. Madrid: Taurus, 1996.

ZAMBRANO, María. Filosofía y Poesía. Madrid: FCE, 2001.